

Recife, 20, 21 e 22 de julho de 2009.

Caravana Comunidade Segura – Campanha do Desarmamento.

## Anotações de viagem (6)

Por [Suzana Varjão\\*](#)

As polícias Civil e Militar de Pernambuco apreenderam, em 2008, 6.549 armas de fogo no estado. Do Sistema Nacional de Armas (Sinarm), porém, só constam 346 unidades, o que significa dizer que 6.203 artefatos letais retirados de circulação não foram registrados no banco de dados que deve centralizar as informações sobre porte, legalização, entrega voluntária, roubo, furto e apreensões de armas e munições em todo o território nacional, como previsto no Estatuto do Desarmamento<sup>1</sup>.

Os números foram apresentados pelos titulares das polícias Militar e Civil, durante a passagem da Caravana Comunidade Segura por Recife. Somente a PM apreendeu 5.679 armas, entre longas e curtas (*quadro 1*), que, somadas às 879 declaradas pela PC (*quadro 2*), perfazem 6.549 artefatos (*quadro 3*). Comparando-se este total com os dados consolidados da Polícia Federal (*quadro 4*), verifica-se que pouco mais de 5% das armas foram computadas pelo Sinarm (*quadro 5*).

**Quadro 1 – Armas apreendidas pela Polícia Militar-PE (2008)**

Armas curtas	Armas longas	Total
3.861	1.809	<b>5.670</b>

Fonte: Relatório Periódico de Informação e Relatório Mensal de Atividades (PM-PE)

**Quadro 2 – Armas apreendidas pela Polícia Civil-PE (2008)**

Armas curtas	Armas longas	Total
677	202	<b>879</b>

Fonte: Relatório Anual de pagamento do bônus pecuniário da (PC-PE)

<sup>1</sup> Lei federal 10.826, de dezembro de 2003.

**Quadro 3 – Total de apreensões das polícias Militar e Civil em PE (2008)**

Polícias	Armas curtas	Armas longas	Totais
Militar	3.861	1.809	5.670
Civil	677	202	879
<b>Totais</b>	<b>4.538</b>	<b>2.011</b>	<b>6.549</b>

Fonte: Relatório Anual de pagamento do bônus pecuniário da (PC-PE)

**Quadro 4 – Registros da Polícia Federal em Pernambuco (2008)**

Portes expedidos	24
Registros estaduais renovados	161
Registros de armas novas	264
Registros de armas velhas	145
Armas furtadas / Roubadas	292
Armas entregues	248
<b>Armas apreendidas</b>	<b>346</b>

Fonte: Sistema Nacional de Armas - Sinarm

**Quadro 5 – Comparativo dos dados das polícias em PE (2008)**

Armas apreendidas pelas polícias Militar e Civil	6.549
Armas registradas pela Polícia Federal	346
<b>Total de armas apreendidas e não registradas</b>	<b>6.203</b>

Fonte: polícias Civil, Militar e Federal

A transparência dos arquivos das polícias Civil e Militar de Pernambuco permitiu a visualização de um problema que vem sendo confirmado por agentes federais: a deficiência do processo de alimentação do Sinarm, atribuída pela maioria à insuficiência de infra-estrutura e de pessoal. Entretanto, há outras questões a serem resolvidas. Entre elas, uma alegada coincidência de finalidades entre o Sinarm e o Cintepol (Centro Integrado de Inteligência Policial), ambos gerenciados pela Polícia Federal.

Mas os dados das polícias estaduais sinalizam para o investimento na política de desarmamento em Pernambuco. Como parte da estratégia do programa de segurança instituído em 2007 (Pacto pela Vida), o Governo do Estado aumentou o valor do bônus pago pelo Ministério da Justiça por arma apreendida – o que vem contribuindo para a

redução do número de artefatos letais em circulação. Já no ano seguinte à implantação do Pacto, a Polícia Militar aumentou em 25,74% o número de apreensões (*quadro 6*).

**Quadro 6 – Evolução das apreensões de 2007 para 2008 (PM-PE)**

Ano	Nº apreensões	Percentual positivo
2007	4.509	-
2008	5.670	25,74%

A base de dados possibilita, ainda, monitorar a evolução das apreensões por semestre. No *quadro 7*, por exemplo, pode-se observar o aumento de 15,19% no número de apreensões no primeiro semestre de 2008, tendo como referência o mesmo período de 2007. A tendência é mantida no primeiro semestre de 2009: 31,74% apreensões a mais, comparando-se com o primeiro semestre de 2008, ou 51,76%, se comparado com o mesmo período de 2007.

**Quadro 7 – Evolução das apreensões por semestre (PM-PE)**

Semestre	Nº apreensões	Percentual positivo
Jan-Jun/2007	2.185	-
Jan-Jun/2008	2.517	15,19%
Jan-Jun/2009	3.316	31,74%

Minuciosa, a matriz de informações da Polícia Militar de Pernambuco facilita o monitoramento do circuito das apreensões, a partir do registro do tipo de arma, do período, do local e das unidades responsáveis pelas apropriações. Os dados fornecidos pela Polícia Civil não permitiram um comparativo por ano e por semestre, mas é possível observar a tendência ascendente do número de artefatos letais que a corporação vem tirando de circulação no estado (*quadro 8*).

**Quadro 8 – Apreensões da PC-PE**

Ano de 2008	1º semestre 2009
879	574

Como mencionado, a estratégia de desarmamento compõe um programa que busca não negligenciar as dimensões repressiva (qualificada) e preventiva de violências com

medidas de curto, médio e longo prazos e ações com diferentes níveis de impacto. Mais próximo do âmbito repressivo (que não deixa de ser preventivo), está o investimento na mudança de atitude dos policiais, por meio do resgate da credibilidade e da auto-estima dos integrantes das corporações.

*– A sociedade, atualmente, não nos respeita. Ela nos teme. Precisamos fazer com que ela nos respeite, não que tenha medo de nós.*

A síntese é do comandante geral da Polícia Militar de Pernambuco, coronel [José Lopes de Souza](#), e forma a base da aposta em um padrão de conduta policial que possibilite a interrupção do ciclo vicioso das violências. Melhoria da perspectiva de ascensão profissional, a partir de um plano de cargos e salários mais ágil; e investimento na elevação do nível de escolaridade dos agentes são algumas medidas de suporte às transformações almejadas.

Dentro da mesma perspectiva, está a política de aproximação com a sociedade civil. Inspirado num modelo canadense, o projeto Polícia Amiga incentiva a articulação dos agentes públicos com as comunidades, por meio de um sistema de monitoramento da ação policial e de recompensas por boa atuação. Coordenado de perto pelo coronel José Lopes, que surpreende os subordinados com visitas não programadas às áreas, o sistema funciona mediante eleição direta dos policiais, pelos moradores.

Aliadas a providências estruturais e de caráter qualitativo, estão medidas de ordem quantitativa (aumento da malha do policiamento ostensivo) e outras, ditadas pelas circunstâncias, como as adotadas durante o Carnaval, quando policiais militares saem às ruas com vasilhames plásticos, que trocam por garrafas de vidro dos foliões, para reduzir o número de armas brancas no circuito da festa. Uma ação desenvolvida pelo aparato repressivo de Estado, mas de caráter preventivo de violências.

Ainda dentro da dimensão preventiva, pode-se ressaltar projetos de requalificação do espaço urbano, como a instalação de áreas de convivência nos “*hot spots*”<sup>2</sup>, ou seja, locais com altos índices de violências e criminalidades. Enfim, a teia do programa desenvolvido no estado é composta por um conjunto dinâmico e diversificado de

---

<sup>2</sup> *Hot spots* significa “pontos quentes”.

medidas – das mais complexas às mais simples, articuladas de modo lógico e focadas na segurança pública.

O Pacto foi implantado num contexto de altas taxas de atentados à vida, como apontam diferentes estudos, realizados por organizações diversas: é o segundo estado no *ranking* nacional de óbitos por arma de fogo (OEI)<sup>3</sup>; entre as capitais, Recife ocupa a segunda posição nesse tipo de análise (Ministério da Saúde)<sup>4</sup>; três cidades pernambucanas constam do rol das que apresentam maiores índices de homicídio de adolescentes no País (Unicef, Observatório de Favelas, Secretaria Especial dos Direitos Humanos)<sup>5</sup>.

Lançada no período da visita da Caravana Comunidade Segura a Pernambuco, esta última pesquisa aponta Recife e Maceió como as cidades que apresentam maior Índice de Homicídios na Adolescência (IHA 6,03) entre as capitais brasileiras. No *ranking* geral dos 267 municípios examinados, ela ocupa o 10º lugar, enquanto Olinda e Jaboatão dos Guararapes aparecem, respectivamente, em 4º e 8º lugares (pela ordem, IHA 6,54 e IHA 6,04).

O estudo mostra que 2,03 jovens a cada grupo de 1.000 são assassinados antes de completarem 19 anos no Brasil, reafirmando “a importância das armas de fogo no fenômeno da violência letal contra adolescentes e jovens e, da mesma forma, a importância das políticas de controle de armas dentro da prevenção da violência contra estas populações”. E prevê que, se não foram adotadas providências imediatas, 33 mil jovens de 12 a 19 anos incompletos serão assassinados entre 2006 e 2012 no País.

Mas o quadro vem mudando no estado. Talvez não na velocidade necessária, mas vem mudando. O segundo lugar de Recife no *ranking* das capitais mais violentas de 2006 é, paradoxalmente, um indicador dessa transformação, porque em 2005 a cidade estava na primeira posição, como registrado no mesmo relatório do Ministério da Saúde. E, em junho último, houve queda de 18% no número de assassinatos no estado, segundo o delegado-chefe da Polícia Civil de Pernambuco, [Manuel Carneiro Soares Cardoso](#).

---

<sup>3</sup> Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros (Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2007). Disponível em: [http://www.oei.org.br/mapa\\_da\\_violencia\\_baixa.pdf](http://www.oei.org.br/mapa_da_violencia_baixa.pdf).

<sup>4</sup> Redução de Homicídios no Brasil (Ministério da Saúde, 2007).

<sup>5</sup> Índice de Homicídios na Adolescência – IHA (Unicef, Observatório de Favelas e Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2009). Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/pt/IHA.pdf>.

A tendência decrescente evidenciada pelos dados oficiais reflete-se também nas análises de organizações da sociedade civil que monitoram o fenômeno das violências em Pernambuco. A [PEbodycount](#)<sup>6</sup>, por exemplo, aponta, no comparativo do semestre compreendido entre dezembro de 2008 e maio de 2009 e o período de dezembro de 2007 a maio de 2008, um recuo de 5,5% no número de Crimes Violentos Letais Intencionais<sup>7</sup> em Pernambuco – o que é um ótimo referencial.

---

#### **Síntese esquemática dos debates, entrevistas, informações:**

- A escassez de pessoal compromete o trabalho de controle de armas e munições em Pernambuco (*do titular da Delegacia de Combate ao Tráfico de Armas, delegado Santiago*);
- A integração entre a Polícia Militar e a Polícia Civil é tão importante quanto o equilíbrio entre as políticas repressivas e preventivas de violências nos programas de segurança pública (*do coronel Carlos Feitora, assessor do Comando Geral da Polícia Militar de Pernambuco*);
- Uma das metas do Pacto pela Vida é adequar o efetivo responsável pelo policiamento ostensivo às necessidades do estado (*idem anterior*).

---

#### **Outros informes**

- As atividades da Caravana Comunidade Segura em Recife foram organizadas por [Ademir Soares de Oliveira](#), coordenador do movimento Delegados pela Cidadania. No primeiro dia, os membros da Rede Desarma Brasil visitaram as sedes da Polícia Militar, da Polícia Civil e da Superintendência da Polícia Federal em Pernambuco, sendo recebidos, respectivamente, pelo comandante geral da PM, coronel José Lopes de Souza; pelo delegado-chefe da PC, Manuel Carneiro Soares Cardoso; e pelo titular da Delegacia de Combate ao Tráfico de Armas (Delearn), delegado [Santiago](#);
- No segundo dia, foi realizado o seminário sobre Controle de Armas e Munições, no auditório do Anexo II da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco;

---

<sup>6</sup> Bodycount significa contagem de corpos. O PE, a sigla de Pernambuco, pois existem o Riobodycount e o Iraqbodycount.

<sup>7</sup> Dados disponíveis em: <http://www.pebodycount.com.br/post/comentarios.php?post=1074>.

- Como ocorreu na Paraíba, no Piauí, no Rio Grande do Norte, em Alagoas e em Sergipe, os integrantes da Caravana Comunidade Segura distribuíram cartilhas (“[Segurança Pública Cidadã](#)”) com dados sobre o desarmamento no País. Alguns deles:
  - 90% dos 17 milhões de armas que circulam no Brasil estão em mãos de civis e 50% delas não são legalizadas<sup>8</sup>;
  - Somente em 2003, aproximadamente 27 mil armas foram roubadas de residências brasileiras<sup>9</sup>;
  - A pessoa que tem arma de fogo em casa tem 57% mais chance de ser assassinada do que quem está desarmado<sup>10</sup>;
  - Em 2008, cerca de 600 mil armas foram tiradas da ilegalidade no Brasil, como resultado da Campanha de Registro e Recadastramento de Armas<sup>11</sup>;
  - Entre julho de 2004 e outubro de 2005, a Campanha de Entrega Voluntária de Armas recolheu quase meio milhão de armas no País, tendo sido a segunda maior do mundo<sup>12</sup>;
  - Anualmente, ocorrem 34 mil mortes por arma de fogo no País, o que significa dizer que a cada 15 minutos um brasileiro morre em função de ferimentos provocados por armas de fogo<sup>13</sup>;
  - Até 2003 (antes, portanto, da aprovação do Estatuto do Desarmamento<sup>14</sup>, em dezembro deste mesmo ano), ocorriam no Brasil 39 mil mortes por armas de fogo ao ano<sup>15</sup>;
  - No primeiro ano de vigência do Estatuto do Desarmamento, o índice nacional de homicídios por armas de fogo caiu 8,2%, sendo a primeira queda registrada em 13 anos<sup>16</sup>;
  - Em 2006, o percentual chegou a 12%, o que significa mais de 5.000 vidas poupadas<sup>17</sup>;

---

<sup>8</sup> Fonte: *Brasil: as armas e as vítimas*. Editora 7 Letras, RJ, 2005.

<sup>9</sup> Fonte: Polícia Federal.

<sup>10</sup> Fonte: Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, 2001.

<sup>11</sup> Fonte: Polícia Federal.

<sup>12</sup> Fonte: *Idem* ao anterior.

<sup>13</sup> Fonte: *Redução de Homicídios no Brasil* (Ministério da Saúde, 2007).

<sup>14</sup> Lei federal nº 10.826.

<sup>15</sup> Fonte: *Redução de Homicídios no Brasil* (Ministério da Saúde, 2007).

<sup>16</sup> Fonte: UNESCO, 2004.

<sup>17</sup> Fonte: *Redução de Homicídios no Brasil* (Ministério da Saúde, 2007).

- Em geral, os estados que apresentaram maiores quedas nos índices de homicídio foram os que estavam em situação pior nos *rankings* de mortes por armas de fogo, antes das campanhas de desarmamento, e que tiveram alto índice de recolhimento de armas, durante as mesmas<sup>18</sup>.

---

## Outros dados

- Dois outros bancos de dados que merecem a atenção dos que trabalham pelo desarmamento são o Sicovem (Sistema de Controle de Venda e Estoque de Munições) e o Sicofa (Sistema de Controle Fabril de Armas). Em estruturação, o primeiro permitirá o controle *on line* das munições comercializadas no País. O Sicofa facilitará o controle de armas de fogo fabricadas pela indústria nacional, comercializadas e exportadas.<sup>19</sup>
- Pequena cronologia da política do desarmamento no Brasil:
  - Dezembro de 2003 – aprovação do Estatuto do Desarmamento;
  - Julho de 2004 – Realização de Campanha de Entrega Voluntária de Armas;
  - Outubro de 2005 – Referendo sobre a proibição do comércio de armas e munições no Brasil e início das Caravanas do Desarmamento;
  - 2006 – Instalação da CPI do tráfico de armas;
  - 2007 – Criação da Subcomissão Permanente de Controle de Armas & Munições;
  - 2008 – Realização de Campanha de Registro e Recadastramento de Armas, pela Polícia Federal.
- Aproximadamente 80% das armas ilegais apreendidas pelas polícias no País são brasileiras<sup>20</sup>;
- Cerca de 70% das armas apreendidas com a criminalidade haviam saído vendidas legalmente a comerciantes e desviadas<sup>21</sup>;
- As armas ficaram mais raras e mais caras no mercado ilegal, após o as ações de desarmamento (exemplo: antes do Estatuto, em São Paulo, uma pistola 9 mm era

---

<sup>18</sup> Idem.

<sup>19</sup> Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas no site do Departamento de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC):  
[http://www.dfpc.eb.mil.br/index.php?Itemid=33&id=19&option=com\\_content&task=view](http://www.dfpc.eb.mil.br/index.php?Itemid=33&id=19&option=com_content&task=view).

<sup>20</sup> CPI do Tráfico de Armas, 2006.

<sup>21</sup> Idem.

vendida no mercado ilegal por R\$ 800,00; dois anos depois, passou a custar R\$ 1.300,00)<sup>22</sup>;

- Em apenas cinco anos, o Brasil gastou cerca de R\$ 93 milhões com vítimas da violência armada<sup>23</sup>.

---

### **Clipping da passagem da Caravana por Recife:**

- [Diário de Pernambuco](#) (jornal impresso). “Alto índice de morte por arma de fogo”. Boxe da manchete de página “Adolescentes a perigo no Brasil”. Pág. A9. Editoria de Brasil. 22-07-09. Ver versão *online* em: [http://www.diariodepernambuco.com.br/2009/07/22/brasil1\\_2.asp](http://www.diariodepernambuco.com.br/2009/07/22/brasil1_2.asp);  
Ver também vídeo com entrevistas em: [http://www.diariodepernambuco.com.br/2009/07/22/brasil1\\_0.asp](http://www.diariodepernambuco.com.br/2009/07/22/brasil1_0.asp) ou em: [http://www.youtube.com/watch?v=JyxVleQfqLM&eurl=http%3A%2F%2Fwww%2Ediariodepernambuco%2Ecom%2Ebr%2F2009%2F07%2F22%2Fbrasil1%5F0%2Easp&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=JyxVleQfqLM&eurl=http%3A%2F%2Fwww%2Ediariodepernambuco%2Ecom%2Ebr%2F2009%2F07%2F22%2Fbrasil1%5F0%2Easp&feature=player_embedded);
- [Jornal do Commercio](#) (impresso). “Uma morte a tiros a cada 15 minutos”. Boxe da manchete de página “Violência compromete a juventude brasileira”. Pág. 5. Editoria de Cidades. 22-07-09. Ver versão *online* em: [http://jc3.uol.com.br/jornal/2009/07/22/can\\_10.php](http://jc3.uol.com.br/jornal/2009/07/22/can_10.php);
- [Diário de Pernambuco.com](#) (Portal). Reportagem. “Caravana Comunidade Segura chega hoje ao Recife”. 21-07-09. Ver em: (<http://www.pernambuco.com/ULTIMAS/nota.asp?materia=20090721082328&assunto=70&onde=VidaUrbana>);
- [Correio Braziliense](#) (impresso e online). Reportagem. “Movimento Desarma Brasil afirma que Recife é a segunda capital em mortes por arma de fogo do país”. 21-07-09. Ver em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/182/2009/07/21/brasil,i=128403/MOVIMENTO+DESARMA+BRASIL+AFIRMA+QUE+RECIFE+E+A+SEGUNDA+CAPITAL+EM+MORTES+POR+ARMA+DE+FOGO+DO+PAIS.shtml>;
- [Agência da Boa Notícia](#). Reportagem. “Jornalista analisa questões sobre mídia e violência”. 30-07-09. Ver em: <http://www.boanoticia.org.br/noticias-naintegra.php?id=DkcJYvNB8U4BUfvIDNWm%20Lh5K0ceFDu53XT0a8wggmU=>; ou em <http://www.boanoticia.org.br/entrar.php>;
- [Rádio Clube 720 – AM](#). Entrevistas. 21-07-09. Ver versão *online* em: <http://www.radioclubeam.com.br/nota.asp?materia=20090721114122&assunto=70&onde=VidaUrbana>;
- [Rádio Jornal](#). Entrevista ao vivo. 21-07-09;
- [Rádio Folha](#). Entrevista ao vivo. 21-07-09;

---

<sup>22</sup> Estado de São Paulo, 23 de outubro de 2005.

<sup>23</sup> DATASUS, 2006.

- *Site Aqui PE*. Reportagem. “Caravana Comunidade Segura chega hoje ao Recife”. 21-07-09. Ver em:  
<http://www.aquipecom.br/ultimas/nota.asp?materia=20090721082328>;
- *Site GiroPe.com*. “Uma morte a tiros a cada 15 minutos”. 22-07-09. Ver em:  
[http://www.girope.com.br/2009/webnoticias\\_ler.php?id=1917](http://www.girope.com.br/2009/webnoticias_ler.php?id=1917);
- *Site do Sindicato dos Bancários do Estado de Pernambuco*. Reportagem. “Caravana Comunidade Segura 2009 discute sobre política de controle de armas”. 19-06-09. Ver em:  
[http://www.bancariospe.org.br/noticias\\_aparece.asp?codigo=2249](http://www.bancariospe.org.br/noticias_aparece.asp?codigo=2249);
- *Site da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco*. Reportagem. 22-07-09. Ver em:  
<http://www.alepe.pe.gov.br/sistemas/clipping/?arquivo=noticia.php&id=26469&data=22/07/2009&texto=&idfonte=&pagina=>;
- *Assessoria de Imprensa da Polícia Civil*. Cobertura da visita à Polícia Civil. 21-07-09.

---

**Saiba mais sobre a passagem da Caravana por Recife em:**

<http://www.comunidadesegura.org>

<http://www.deolhonoestatuto.org.br>

---

**Veja fotos da passagem da Caravana por Recife em:**

<http://www.comunidadesegura.org>

<http://www.deolhonoestatuto.org.br>

---

**Confira mais dados sobre o desarmamento e o Estatuto em:**

<http://www.deolhonoestatuto.org.br>

<http://www.comunidadesegura.org>

---

**Para saber como entregar ou regularizar sua arma, ver:**

<http://www.dpf.gov.br>

---

**Publicações úteis à compreensão das questões relativas às armas e munições no Brasil:**

- “Redução de Homicídios no Brasil”, do Ministério da Saúde (MS) – Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Disponível em:  
[http://www.deolhonoestatuto.org.br/index.php?option=com\\_docman&task=docview&gid=27](http://www.deolhonoestatuto.org.br/index.php?option=com_docman&task=docview&gid=27);

- “Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros” da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI, 2007). Disponível em: [http://www.oei.org.br/mapa\\_da\\_violencia\\_baixa.pdf](http://www.oei.org.br/mapa_da_violencia_baixa.pdf)
- “Armas de fogo: proteção ou risco?”, de [Antônio Rangel Bandeira](#) e Josephine Bourgois (VIVA RIO, 2005);
- “Brasil: as armas e as vítimas”, de Rubem César Fernandes e outros ([7 LETRAS](#), 2005);
- “Vidas poupadas: impacto do desarmamento no Brasil” (UNESCO, 2005). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vidas\\_poupadas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vidas_poupadas.pdf);
- “Também morre quem atira” (Secretaria de Segurança Pública, 2001);
- “[Caravana Comunidade Segura 2009: Campanha do Desarmamento – Segurança Pública Cidadã](#)”, de vários autores (Rio de Janeiro: Viva Comunidade e Rede Desarma Brasil, 2009);
- “Índice de Homicídios na Adolescência – IHA”, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Observatório de Favelas e Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/pt/IHA.pdf>

---

\* Suzana Varjão é jornalista, escritora, membro da Rede Desarma Brasil, do Fórum Comunitário de Combate à Violência, do Movimento Estado de Paz e do Movimento Nossa Salvador.